

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstrações de Sobras ou perdas	3
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstrações dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas às demonstrações contábeis	6

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Balço patrimonial
Em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	30/06/2017	30/06/2016
Circulante		72.961	57.193
Disponibilidades	4	129	195
Títulos e valores mobiliários	5	53.083	39.314
Relações interfinanceiras	6	3.403	1.816
Operações de crédito	7	15.951	15.565
Outros créditos	8	373	282
Outros valores e bens	9	22	21
Não circulante		14.463	14.470
Realizável a longo prazo		10.381	11.445
Operações de crédito	7	10.360	11.425
Outros créditos	8	21	20
Permanente		4.082	3.025
Investimentos	10.a	3.089	2.359
Imobilizado de uso	10.b	984	655
Diferido	10.c	-	3
Intangível	10.d	9	8
Total do ativo		87.424	71.663
Passivo			
Circulante		69.552	56.856
Depósitos	11	67.653	55.522
Relações interdependências	12	17	14
Outras obrigações	13	1.882	1.320
Patrimônio líquido		17.872	14.807
Capital social	15.a	16.067	12.854
Reserva de sobras	15.b	867	592
Sobras acumuladas	15.c	938	1.361
Total do passivo		87.424	71.663

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações de sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

	Nota Explicativa	30/06/2017	30/06/2016
Receitas da intermediação financeira	17	7.439	6.649
Operações de Crédito		4.309	4.058
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Centralização Financeira		3.130	2.591
Despesas da intermediação financeira	18	(4.070)	(3.410)
Operações de Captação no Mercado		(3.013)	(2.871)
Operações de Empréstimos e Repasses		(1)	(8)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.056)	(531)
Resultado bruto da intermediação financeira		3.369	3.239
Outras receitas / despesas operacionais		(2.425)	(1.875)
Receita de prestação de serviços	19	1.190	839
Outras receitas operacionais	20	9	69
Despesas de Pessoal	21	(1.564)	(1.185)
Outras despesas administrativas	22	(1.565)	(1.253)
Outras despesas operacionais	23	(495)	(345)
Resultado operacional		944	1.364
Resultado não operacional		(6)	(3)
Sobras / perdas líquidas		938	(1.361)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

	Capital	Reserva Legal	Sobras / perdas acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2016	10.816	592	387	11.795
Destinações das Sobras Exercício anterior:				
Distribuição de Sobras para os Cooperados	387	-	(387)	-
Destinação para Reserva Legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Utilização de Reservas	-	-	-	-
Aumento de capital por:				
Integralização dos cooperados	1.069	-	-	1.069
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	1.134	-	-	1.134
Baixas de capital	(552)	-	-	(552)
Resultado do Período	-	-	1.361	1.361
Destinações das sobras:				
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
Destinação para Reserva Legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 30/06/2016	12.854	592	1.361	14.807
Mutações do período	2.038	-	974	3.012
Saldos no início do período em 01/01/2017	13.615	867	965	15.447
Destinações das Sobras Exercício anterior:				
Distribuição de Sobras para os Cooperados	965	-	(965)	-
Destinação para Reserva Legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Utilização de Reservas	-	-	-	-
Aumento de Capital por:				
Integralização dos Cooperados	1.416	-	-	1.416
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	1.022	-	-	1.022
Baixas de Capital	(951)	-	-	(951)
Resultado do Período	-	-	938	938
Destinações das Sobras:				
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
Destinação para Reserva Legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 30/06/2017	16.067	867	938	17.872
Mutações do período	2.452	-	(27)	2.425

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	938	1.361
Ajustes ao Resultado do Exercício:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.056	531
Provisão para passivos contingentes	18	27
Provisão para garantias financeiras prestadas	9	-
Depreciação e amortização	111	52
	<hr/>	<hr/>
Sobras líquidas ajustadas	2.132	1.971
Variações de ativos e passivos		
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(2.905)	(8.222)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas	-	2
(Aumento) redução em operações de crédito	(1.789)	(1.559)
(Aumento) redução em outros créditos	(139)	(44)
(Aumento) redução em outros valores e bens	13	(11)
Aumento (redução) em depósitos	2.961	8.145
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	15	(10)
Aumento (redução) em outras obrigações passivas	(432)	(830)
	<hr/>	<hr/>
Caixa líquido aplicado/proveniente das atividades operacionais	(144)	(558)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição (baixa) de investimentos	(128)	(154)
Aquisição (baixa) de imobilizado de uso	(79)	(272)
Aquisição (baixa) de intangível / diferido	(3)	-
	<hr/>	<hr/>
Caixa líquido aplicado/proveniente nas atividades de investimento	(210)	(426)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital pelos cooperados	1.416	1.069
Baixa de capital	(943)	(572)
Juros sobre o capital próprio	1.022	1.134
	<hr/>	<hr/>
Caixa líquido aplicado/proveniente das atividades de financiamento	1.495	1.631
	<hr/>	<hr/>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.141	647
	<hr/>	<hr/>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	2.391	1.364
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	3.532	2.011

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc CREDIFIESC, constituída em 20/03/1997, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada a Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 31 de julho de 2017, as quais foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e aquelas aplicadas às entidades cooperativas, associadas às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez.

c) Aplicações Interfinanceiras e Títulos e valores mobiliários

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Central CECRED.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal, conforme mencionado na Nota 10 "Permanente", item "d".

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, atualizados pelos encargos exigíveis até a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As Provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Impostos e Contribuições

As Cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Disponibilidades	129	195
Relações Interfinanceiras Centralização financeira – c/c Central CECRED	3.403	1.816
Total	3.532	2.011

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão assim compostos e segregados:

a) Composição:

Composição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
RDC Central CECRED – Carteira própria	53.083	-	39.314	-
RDC Central CECRED – Vinculados à Prestação de Garantias	-	-	-	-
Total	53.083	-	39.314	-

Os Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC aplicados na Central CECRED, são remunerados a 99,5% do CDI, com carência de 30 dias e liquidez diária após esse período.

b) Segregação por vencimento:

Segregação	30/06/2017	30/06/2016
Com Liquidez Imediata	53.083	39.314
A vencer até 1 ano	-	-
A vencer acima de 1 ano	53.083	39.314
Total	53.083	39.314

6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização financeira – c/c Central CECRED	3.403	1.816
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-	-
Total	3.403	1.816

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

7. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento a depositantes	350	-	183	
Empréstimos	10.514	7.457	10.241	7.680
Direitos creditórios descontados	3.663	-	3.133	
Financiamentos	2.787	3.618	2.697	4.194
Total	17.314	11.075	16.254	11.874

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de Pessoa	Setor Econômico	30/06/2017					Total	30/06/2016
		Créditos Vencidos		Créditos a Vencer				
		Até 15 Dias	Acima de 15 Dias	Até 90 Dias	De 91 à 360 Dias	Acima de 360 Dias		
Pessoa Física	Outros	31	347	2.229	3.597	6.560	12.764	14.435
	Agropecuária	-	-	-	-	-	-	1
Pessoa Jurídica	Comercio	42	166	1.783	1.321	1.181	4.493	3.572
	Industria	39	84	808	451	273	1.655	1.392
	Serviços	50	148	2.928	3.290	3.061	9.477	8.728
Total		162	745	7.748	8.659	11.075	28.389	28.128

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de Risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2017		30/06/2016		30/06/2017		30/06/2016	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
A	0,5	12.023	8.534	12.279	9.167	(60)	(43)	(61)	(46)
B	1,0	1.608	717	2.377	1.319	(16)	(7)	(24)	(13)
C	3,0	1.414	506	381	329	(42)	(15)	(11)	(10)
D	10,0	594	302	410	363	(59)	(30)	(41)	(36)
E	30,0	389	297	283	436	(117)	(89)	(85)	(131)
F	50,0	302	176	104	94	(151)	(88)	(52)	(47)
G	70,0	221	333	18	-	(155)	(233)	(13)	-
H	100,0	763	210	402	166	(763)	(210)	(402)	(166)
Total		17.314	11.075	16.254	11.874	(1.363)	(715)	(689)	(449)

d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	(1.563)	(907)
Constituição/reversão de provisão	(1.152)	(607)
Baixas para prejuízo	637	376
Saldo final	(2.078)	(1.138)

No primeiro semestre de 2017, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 46 (primeiro semestre de 2016, totalizaram R\$ 31).

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

8. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Circulante	373	282
Avais e fianças honrados	93	-
Serviços prestados a receber	166	166
Adiantamentos e antecipações salariais	97	68
Adiantamentos imobilizações/fornecedores	-	8
Impostos e contribuições a compensar	1	-
Devedores diversos – país	30	40
(-) Provisão p/ outros créditos	(14)	-
Não Circulante	21	20
Devedores por depósitos em garantia	21	20
Total	394	302

9. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Circulante	22	21
Despesas antecipadas	22	21
Total	22	21

10. Permanente

a) Investimentos

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Participação no capital da Central CECRED	3.089	2.359
Total	3.089	2.359

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 cada tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED	30/06/2017	30/06/2016
Valor do investimento	3.089	3.359
Percentual de participação	1,44%	1,94%
Capital social da Central CECRED	214.006	172.730
Patrimônio líquido da Central CECRED	214.006	172.730
Sobras líquidas do exercício da Central CECRED	-	-

b) Imobilizado de uso

Composição	Taxa anual	30/06/2017		30/06/2016	
		Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Instalações	*	653	(205)	448	299
Móveis e equipamentos de uso	10%	406	(137)	269	196
Sistema de comunicação	10%	17	(2)	15	8
Sistema de processamento de dados	20%	275	(117)	158	67
Sistema de segurança	10%	119	(25)	94	85
Total		1.470	(486)	984	655

* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

c) Diferido

Composição	Taxa anual	30/06/2017		30/06/2016	
		Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Constituição e reestruturação da sociedade	*	-	-	-	3
Total		-	-	-	3

* Conforme o prazo de locação do imóvel.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

d) Intangível

Composição	Taxa Anual	30/06/2017		30/06/2016	
		Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Direitos de uso de software (adquiridos antes de 01/10/13)	20%	5	(5)	-	1
Direitos de uso de software (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	13	(4)	9	7
Total		18	(9)	9	8

11. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso e a prazo.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como Circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	30/06/2017	30/06/2016
Sem vencimento	10.822	7.480
Até 3 meses	2.577	2.335
De 3 a 12 meses	179	101
Acima de 12 meses	54.075	45.606
Total	67.653	55.522

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Depósitos à Vista	10.822	7.480
Depósitos sob aviso	2.534	2.310
Depósitos a prazo	54.297	45.732
Total	67.653	55.522

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

13. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social FATES	242	147
Associados excluídos com capital a pagar	74	46
Impostos e contribuições a recolher	127	77
Provisão para riscos fiscais	-	106
Cheque administrativo	29	1
Despesas com pessoal	445	367
Outras despesas administrativas	21	6
Provisão para contingências	126	27
Provisão para garantias financeiras prestadas	38	-
Credores diversos*	780	543
Total	1.882	1.320

* A conta Credores Diversos país está assim composta:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Float no produto cobrança	351	175
Seguro e Previdência	19	16
Convênios a repassar	-	-
Centralização Financeira – Bancos parceiros	196	54
Centralização / Numerários – a repassar	-	103
Fornecedores	43	60
Valores a pagar (despesas) para Central CECRED	149	115
FGCOOP – contribuição a repassar	8	7
Outros	14	13
Total	780	543

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

14. Passivos contingentes

A Cooperativa é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões cíveis. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, conforme análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para contingências cíveis no montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor Estimado de Perda	Valor Provisionado	
			30/06/2017	30/06/2016
Cível	Provável	-	-	-
Cível	Possível	14	-	-
Total		14	-	-

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo anterior	13.615	10.816
Distribuição de Sobras para os Cooperados	965	387
Integralizações de cotas	1.416	1.069
Crédito Juros ao Capital	1.022	1.134
Baixa de Capital	(951)	(552)
Total Capital Social	16.067	12.854
Total de associados	6.925	6.044

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

b) Reserva Legal e Reserva Especial

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Reserva Legal – Saldo anterior	592	867
Destinações	-	-
Total	592	867

c) Sobras/perdas Acumuladas

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Saldo Anterior	965	387
Destinações das Sobras	(965)	(387)
Resultado do Período	938	1.361
Total	938	1.361

16. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

Composição	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Ativo		
Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira (Nota 6)	3.403	1.816
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	53.083	39.314
Investimentos (Nota 10.a)	3.089	2.359
Passivo		
Outras obrigações (Nota 13)	149	115
Receitas		
Resultado dos Títulos e Centralização Financeira	3.130	2.591
Despesas		
Outros dispêndios e despesas administrativas	439	528

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

b) Pessoas-Chave da Administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05, bem como da Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Natureza	30/06/2017			30/06/2016		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	7	6	3	7	6	3
Honorários, cédula de Presença e Gratificações	12	15	129	14	14	116
Operações de crédito	47	17	48	20	95	-
Depósitos	521	146	178	964	191	142

17. Receitas da Intermediação Financeira

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Operações de Crédito	4.309	4.058
Rendas de Operações de Crédito	4.263	4.027
Rendas de Repasses Interfinanceiros	46	31
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3.130	2.591
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	325	269
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	2.805	2.322
Total	7.439	6.649

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

18. Despesas da Intermediação Financeira

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Operações de Captação no Mercado	(3.013)	(2.871)
Despesas de Captação	(3.013)	(2.871)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1)	(8)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.056)	(531)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.056)	(531)
Reversão de Provisões Operacionais	-	-
Total	(4.070)	(3.410)

19. Receitas de Prestação de Serviços

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Rendas de Cobrança	309	218
Rendas de Serviços Prioritários	137	123
Rendas de Serviços Diferenciados	10	10
Rendas de Tarifas Bancárias	156	110
Rendas de Outros Serviços	578	378
Total	1.190	839

20. Outras Receitas Operacionais

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Recuperação de Encargos e Despesas	8	17
Reversão de Provisões Operacionais	-	-
Outras rendas operacionais	1	52
Total	9	69

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

21. Despesas de Pessoal

	30/06/2017	30/06/2016
Composição		
Despesas de Honorários	(140)	(131)
Benefícios	(275)	(209)
Encargos Sociais	(301)	(218)
Proventos	(722)	(541)
Treinamentos	(15)	(9)
Remuneração de Estagiários	-	-
PPR	(104)	(72)
Contribuição ao PIS/PASEP	(7)	(5)
Total	(1.564)	(1.185)

22. Despesas administrativas

	30/06/2017	30/06/2016
Composição		
Despesas de Água, Energia e Gás	(28)	(18)
Despesas de Aluguéis	(122)	(101)
Despesas de Comunicações	(145)	(107)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(21)	(16)
Despesas de Material	(17)	(16)
Despesas de Processamento de Dados	(241)	(201)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(38)	(50)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(15)	(18)
Despesas de Seguros	(2)	(21)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(81)	(120)
Despesas de Serviços de Terceiros	(112)	(117)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(149)	(72)
Despesas de Serviço Técnico Especializado	(83)	(42)
Despesas de Transporte	-	(14)
Despesas de Tributárias	(33)	(21)
Despesas de Viagem no País	(16)	(7)
Despesas de Outras Despesas Administrativas	(350)	(260)
Despesas de Amortização	(2)	(2)
Despesas de Depreciação	(110)	(50)
Total	(1.565)	(1.253)

23. Outras Despesas Operacionais

	30/06/2017	30/06/2016
Composição		
Desp. Desconto Concedido em Renegociações	(2)	(6)
Outras Despesas Operacionais	(484)	(312)
Despesas de Provisões Passivas	(9)	(27)
Total	(495)	(345)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

24. Seguros e reserva de riscos de valores

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV e RRVT CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

25. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	30/06/2017
Outras fianças bancarias	233
Cartão Inovacred	233
Outras garantias financeiras prestadas	15.178
Cartão Bancoob	14.785
Cartão Banco do Brasil	393
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	15.411

b) Provisão:

Composição	30/06/2017
Outras fianças bancarias	1
Cartão Inovacred	1
Outras garantias financeiras prestadas	37
Cartão Bancoob	36
Cartão Banco do Brasil	1
Provisão para garantias financeiras prestadas	38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

26. FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

27. REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas a Central CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

A Credifiesc utilizou o valor total de R\$ 11 mil no primeiro semestre de 2016 da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

Carlos Henrique Ramos Fonseca
Presidente do Conselho
de Administração

Sergio de Andrade
Diretor Executivo

Eduardo Vieira Ferrari
Diretor Administrativo

Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51